

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA 28 DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE.**

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às 09:00 horas como primeira convocação e às 09:30 horas como segunda convocação reuniram-se de forma virtual no grupo de whatsapp criado exclusivamente para esse fim devido a impossibilidade da assembleia ser realizada no nosso auditório por causa da pandemia do coronavírus, os trabalhadores empregados da **SOTECPLAST LTDA EPP** e associados ao SUPORT-ES, para analisarem, discutirem e deliberarem sobre o seguinte assunto: **AVALIAÇÃO E DELIBERAÇÃO DA CONTRAPROPOSTA DA EMPRESA – ACT 2019/2021**. Por meio de mensagens de texto e áudios o presidente deu início a assembleia virtual pelas razões já informadas no nosso edital de convocação no site do sindicato. Faz solicitação que cada um dos listados, fazer o favor de colocar sua presença, com sua matrícula da empresa, e a partir daí começaremos a debater o ponto da pauta, e assim que tiver um número considerável de presenças, como preconiza nosso estatuto, nós apresentaremos a contraproposta da empresa, com um mínimo de 50% (cinquenta por cento) dos presentes, considerando que a primeira chamada se concretiza às 09 horas e nesse horário vamos passar informes da assembleia para que possamos dar seguimentos. Foram registrados alguns informes antes do presidente iniciar a assembleia. Saudações dos diretores Jairo Silva, Wanderley e a companheira, coordenadora do sindicato, Rochely, presentes na assembleia dos companheiros; além dos diretores Maurílio e Luiz Claudio que compõem a mesa de negociação. O presidente do sindicato, Ernani, saúda a todos e declara aberta a assembleia. Pede ao companheiro Luiz Claudio que faça a publicação do email enviado pela Sotecplast, para que a plenária possa fazer sua análise, logo após deveremos iniciar o debate e assim partirmos para as deliberações. **Rochely** informa que até o momento somente 09 (nove) associados confirmaram presença. **Luiz Claudio apresenta a contraproposta da empresa: Reajuste INPC maio de 2,05% (dois vírgula zero cinco por cento); Cartão alimentação: aumento para R\$ 462,00 (quatrocentos e sessenta e dois reais), que corresponde a um aumento de 7,44% (sete vírgula quarenta e quatro reais por cento) sobre o valor atual; Escala de trabalho 4x4 a ser implantada de imediato após acordo assinado; Estabilidade: considerado por 60 (sessenta) dias a contar da data da apresentação desta contraproposta; Cesta de alimentação natalina: entrega de cesta com alimentos natalinos (in natural) conforme política da empresa sem incidência salarial e outros; Escala de trabalho: 12x36: a ser implantada de imediato para os colaboradores lotados no terminal de barcaças em Serra/ES. Ernani pede aos companheiros Luiz Claudio e Maurílio que façam suas observações e um relato da ultima reunião com a empresa. **Maurílio** saúda novamente aos companheiros e diz que não teve nada de diferente nessa reunião e da ultima, e que a única diferença na mesa, foi quando a**



**Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.**

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120.  
CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento - Tel.: (27) 3223-4244

empresa colocou que alguns companheiros falaram que o sindicato está incitando greve. Que a empresa está irredutível. Que pode perder o contrato e que uma nova empresa pode vim com um novo contrato, modelo verde e amarelo colocando um custo bem menor de 30% (trinta por cento) e ganhar a proposta, inclusive essa possível nova empresa pode contratar os trabalhadores com um salário bem abaixo dos atuais. O sindicato entende que isso é uma ameaça, Maurílio entende que só um movimento forte pode barrar esse processo e alerta para a categoria que a palavra final vem dos trabalhadores, com respaldo da direção do sindicato. Reforçou dizendo que, se a categoria decidir não ir para o movimento, o encaminhamento do sindicato será de aceitar a decisão dos companheiros. **Luiz Claudio** também se sentiu surpreso conforme relato do Maurílio, do comportamento da empresa em que alguns companheiros denunciaram o sindicato com incitação de greve. Lembrou aos companheiros que na última assembleia, a categoria rejeitou a contraproposta da empresa e aprovou também o estado de greve como último recurso, sem nenhuma pressão por parte da comissão de negociação do sindicato. Contudo, pediu aos companheiros que fique a vontade, que façam suas indagações e diz que a comissão está à disposição. **Wanderley** pede aos companheiros pra não ficarem temerosos em perguntar, que os companheiros podem tirar suas dúvidas, interagindo e participando da assembleia, para depois não ficar cobrando das decisões tomadas. **Jeferson Gomes** aceita a proposta referente ao ticket e o salário, haja vista o cenário mundial. Diz que seria possível adequar o valor salarial somente no ticket, chegando a R\$ 500,00 (quinhentos reais). **Vanderson** diz que é da manutenção, mas concorda com a proposta colocada pelo Jeferson. **Maurílio** lembra aos companheiros para não esquecer o debate sobre a escala 4x4. **Claudiano** também concorda com a proposta da empresa observando se possível, uma atenção nos horários dessa escala 4x4. **Ernani** diz que mais uma vez se sentiu surpreso quando na última reunião a gestora colocou que alguns colaboradores estão dizendo que o sindicato está incitando seus associados a fazerem greve. Mas a nossa mesa foi incisiva para ela e para a empresa e Ernani disse o seguinte: “quando é colocada uma proposta como última proposta e há uma rejeição por parte da categoria, só tem um caminho a seguir e vou repetir a mesma coisa que falei para vocês: Se os trabalhadores acham que vai conquistar alguma coisa sem luta, transferindo responsabilidade ou terceirizando, isso é um engano”. Disse que a proposta está aí colocada e se a categoria não quer mudar porque está sem disposição para a luta, então a assembleia tem ou deve aceitar e aprovar a proposta da empresa. Com relação às ameaças vindas do capataz que é pior do que vindo do patrão e se o trabalhador aceitar convenientemente essas ameaças de que a culpa é do sindicato, fica sem cabimento porque as relações sindicato/associado são questões resolvidas dentro da nossa organização e da nossa classe. Disse que o papel do sindicato vem sendo feito e muito bem, mas chega um momento na negociação que não se consegue avançar, a discussão chegou ao limite e sem espaço para negociar, mas é nessa hora que a categoria tem que dar o seu respaldo, remando junto com a diretoria. Falou que o INPC proposto está correto,

conforme dados do próprio instituto. Referiu-se a proposta de 4x4 e disse que cabe um adendo somente para esse momento da pandemia inclusive, propôs que isso pode ser uma proposta. Pediu para o pessoal fazer seus questionamentos ou pergunta, mas caso haja silêncio ele vai abrir o processo de votação, ressaltando que o sindicato vai fazer o registro da coação que os trabalhadores estão sofrendo no local de trabalho, até porque isso é crime contra a organização do trabalho. **Maurílio** disse que só tem duas saídas: ou manter a proposta do movimento ou fechar o acordo. **Claudiano** mantém sua fala anterior. **Ernani** esclarece para a categoria a proposta da empresa para votação: Reajuste pelo INPC retroativo a maio de 2,05% (dois vírgula zero cinco por cento); cartão de alimentação com aumento para C\$ 462,00 (quatrocentos e sessenta e dois reais) que perfaz um percentual de 7,44% (sete vírgula quarenta e quatro por cento); escala de trabalho a ser implantada de imediato após a assinatura do acordo; estabilidade considerado por 60 dias a contar da apresentação dessa proposta, nesse quesito o sindicato propõe a partir da assinatura do documento, ou seja, do aditivo ao acordo; cesta básica de alimentação natalina conforme política da empresa, sem incidência salarial entre outros, só que isso tem que está escrito no acordo, vai passar ser um direito e não uma liberalidade da empresa; escala de trabalho de 12x36 a ser implantada de imediato para os trabalhadores lotados no terminal de Praia Mole. Ernani lembra à assembleia que fica mantida todas as demais cláusulas do acordo atual e abre o processo de votação: **esclarece que os favoráveis votam "SIM"; contrários votam "NÃO" e o silêncio será considerado "ABSTENÇÃO"**. Ernani pede que Rochely e Luiz Claudio façam a contagem do total dos presentes para efeito de votação. **Rochely** confirma 14 pessoas presentes na assembleia. **Luiz Claudio** lembra aos companheiros que tem um diretor do sindicato presente, todos os dias na Portocel. Que o sindicato está com um novo site todo remodelado e fácil de acessar inclusive no celular, em que todos podem encontrar o nome e o número do telefone dos diretores da executiva liberada. **Ernani divulga o resultado da votação: 12 (doze) votos "SIM"; 01 (HUM) voto "NÃO" e 01 (HUM) voto de ABSTENÇÃO**. Ernani declara aprovada a proposta da empresa e diz que vamos encaminhar ofício para a empresa do resultado da assembleia, mas com o adendo daquela questão em relação à ação de coação aos trabalhadores nas turmas. **O presidente saúda a todos com um bom dia e declara a assembleia encerrada.**

Vitória - ES, 28 de agosto de 2020.



**Jairo Silva**  
Secretário Geral



**Ernani Pereira Pinto**  
Diretor Presidente

